

O TELÉGRAFO.

Publica-se ás 2.ª, e 5.ª feiras de manhã. Subscreve-se na Loja do Sr. Balbino, na Praça; preço 2.000 por trimestre, ou 800 rs. por mez, pagos *adiantados* e vendem-se as folhas avulsas a 100 rs. cada huma na mesma loja, e na do Sr. Paiva, rua da Botica.

Oução todos o mal, que á todos toca.

OEIRAS. NA TYPOGRAPHIA PROVINCIAL 1840.



ARTIGOS DE OFFICIOS.

Illm.º e Exm.º Sr. -- He com grande praser que faço este á V. Ex.º, participando lbe que he chegado nesta Villa o armamento e munición, que requesitei ao Exm.º Presidente desta para coadjuvar á V. Ex.º no sustentaculo da ordem, que infelicamente se acha perturbada nessa Provincia; por isso communico á V. Ex.º, que pode mandar receber aqui 140 granadeiras, outras tantas baionetas, patronas com correias e cartuxeiras, centurões, xumbeiras, e 280 pederneiras, seis mil cartuxos, assim como trinta e seis libras de polvora avulça, e sessenta libras de xumbo, que particularmente aqui comprei, a razão de dois mil novecentos e sessenta polvora e xumbo: devendo V. Ex.º mandar logo hum recibo da entrega dos objectos assima declarados.

Pesso a V. Ex.º se digne nova-

mente noticiar-me de todo acontecimento, que tiver occorrido n'essa Provincia, com toda minuciosidade, a fim de que eu possa obrar com acerto, e dar as providencias que V. Ex.º mais necessitar, e eu levar ao conhecimento do Exm.º Sr. Presidente desta Provincia.

Deos Guarde a V. Ex.º Prefeitura da Comarca da Boa-vista 21 de Junho de 1840.

Illm.º e Exm.º Sr. Barão da Parnahiba, Presidente da Provincia do Piauhly.

Amaro Baptista Guimaraens.

Illm.º e Exm.º Sr. --- Tendo-se divulgado nesta Comarca o boato de que nessa Provincia se tem emittido, tal vez que de proposito, que da mesma Comarca se esperão tropas á favor dos facciosos do Maranhão, e, cumpre-me,

na qualidade de Prefeito hoje da sodre-dita Comarca, desvanecer semelhantes idéas, assegurando a V. Ex.^a, que nesta dacla partem alguns petrechos de guerra, que o Sr. Presidente da Provincia remette por cautella, para a Comarca da Bôa-vista, para mais de perto occorrer se algumas necessidades d'essa Provincia do Piauhy, que por V. Ex.^a forem reclamadas, assim como que, se por ventura convier marchar tropa desta Comarca, sairá sempre a favor da Legalidade, a fim de coadjuvar as que por V. Ex.^a, se achão em campo contra os ladrões, que se rebellárão na Provincia do Maranhão.

Aproveito-me deste ensejo para significar a V. Ex.^a os sentimentôs de respeito, e concideração que consagro á sua pessoa, á quem. Deus Guarde por muitos annos. Prefeitura da Comarca de Paguehú de Flores 9 de Junho de 1840.

Illm.^o e Exm.^o Sr. Barão da Parnahiba.

Leonardo Bezerra de Sequeira Cavalcante.

Prefeito de Flores.

PRESIDENCIA DA PROVINCIA.

O Presidente da Provincia tendo attenção aos relevantes serviços que na actual guerra tem prestado os Alferes José Egidio da Costa Alvaenga, os Sargentos Eliziario Gonçalves Pereira, Pedro José Baptista, e Cabo d'esquadra Lourenço Pereira, e o que d'el-

les informa o Sr. Major José Filippe de Miranda; Nomeou os na data desta a saber: ao Alferes José Egidio para Capitão da 2.^a Companhia de Guardas Nacionaes do Município de S. Gonçalo, ao Sargento Eliziario Gonçalves Pereira para Alferes do Corpo de Policia Municipal do termo desta Cidade, e da Companhia da Ribeira do Piauhy; ao Sargento Pedro José Baptista para Alferes do mesmo Corpo no termo desta Capital; e ao Cabo Lourenço Pereira para Alferes do mesmo Corpo no termo de Juromenha. O que communica ao sobre-dito Sr. Major, para que faça constar aos nomeados, a fim de na Secretaria desta Presidencia, solicitarem as respectivas patentes.

O Governo premiando deste modo os serviços dos sobre ditos nomeados, espera que a continuação de sua nobre dedicação á cauza da Legalidade os torne dignos de mais altos grãos, e sejam imitados pelos seus companheiros de armas. Palacio do Governo em Oeiras 13 de Julho de 1840.

Barão da Parnahiba

O Presidente da Provincia communica ao Sr. Cap.^m José de Barros Mello, que nomeou na data desta a Manoel de Sousa Lima para Tenente da 1.^a Companhia de Guardas Nacionaes do Principe-Imperial; a Raimundo Patricio Lima para Alferes da mesma Companhia; e Antonio Manoel de Sousa para Alferes da 2.^a Companhia do mesmo Corpo. O que lhes fará constar para solicitarem na Secre-

taria desta Presidencia as respectivas patentes. Palacio do Governo em Oeiras 13 de Julho de 1840.

Barão da Parnahiba.

Illm.º e Exm.º Sr. -- Tendo vindo a esta Villa da Granja no dia 4 do corrente expedir daqui humma porção de tropas para reforçar as nossas Forças, que cercavão Frexeiras, fui assaltado de febres, que se me declararão sarrampo, e depois de nove dias de cama, e sofrimentos, me acho actualmente já bom.

Tinha eu fixado o dia 9 do corrente para nelle ser atacada a Povoação das Frexeiras; mas o Prefeito da Parnahiba, e o Tenente Coronel Manoel Antonio pedindo mais alguma dilação, concordou se a final, que fosse o ataque no dia 15 do corr.º: São hoje 16, e ainda ignoro os resultados da investida; mas conto por certo o destroço dos rebeldes, e a dispersão, ou apresionamento delles. Por quanto as forças desta Provincia subião á 900 homens, e marcharão por tres estradas a dos Algudões, a do Boiba, e a das Porteiras. As da Parnahiba, as do Manoel Antonio, e Peracuruca, devião accometter pelas outras estradas do lado opposto. Tenho nesta data ordenado ao Tenente Coronel Manoel Antonio, que fazendo occupar o ponto das Frexeiras, e bem escoimar as matas vesinhas, siga ao depois com uma columna volante e bastante forte pela margem direita do Parnahiba até o Puty; alimpando todos esses lugares que ainda se acharem infestados dos rebeldes.

Assim pôde V. Ex.º chamar ao Oeste humma porção, ou todas as tropas ao mando do Coronel Cid; e persuado-me que a Comarca de Campo-maior não ficará desguarnecida, nem exposta a alguma desagradavel occorrença.

Aqui nesta Villa de Granja recebi o officio e carta de V. Ex.º de 29 e 30 de Maio, em que me communica o estado de apuro em que se achavão os termos de Parnaguá, e Juromenha, e a resolução em que estava V. Ex.º de ir mesmo em pessoa visitar os nossos pontos de Juromenha, a fim de dar mais energia as forças legaes. Fico na esperanza de que por essa maneira mais depressa se conclua a guerra civil d'aquelle lado. Já recebi communicação do Principe Imperial do Tenente Coronel João Baptista Vieira, em que me declarava ir seguir ás determinações de V. Ex.º.

Creio que com a dissolução dos rebeldes das Frexeiras, e Curimatã, fica essa Provincia inteiramente desafogada do lado do Norte, e podendo assim V. Ex.º concentrar as suas forças para o Oeste; e athe reclamar a cooperação das forças que o Presidente da Bahia enviou a Villa da Barra, e Pilão-Arcado; nada terá que desejar para conseguir o completo aniquilamento dos rebeldes dessa Provincia.

Deos Guarde a V. Ex.º Palacio do Governo do Ceará na Villa da Granja em 16 de Junho de 1840.

Illm.º e Exm.º Sr. Barão da Parnahiba, Presidente da Provincia do Piauby.

Francisco de Sousa Martins.

Illm.º e Exm.º Sr. --- Tenho a honra de communicar á V. Ex.ª que havendo o bandido Raimundo Gomes atravessado d'essa para esta Provincia com algum sequito, e reunido com outros cabecilhos entrou-se na Comarca de Caxias, perpetou algumas malvadezas, e suas vistas erão passar o Itapucuru, e vêr se ateava o incendia revolucionario no Mirim, Vianna, e nos restos do Maranhão; por esta as forças que sobre elle expedi, o deenganarão dos seus luocos projectos.

O Tenente Sampaio Commandando huma forte partida, teve a ventura de tres vezes o derrotar, e na ultima o debandamento dos rebeldes foi geral; isto teve lugar nos dias 2, 19, e 23 do mez proximo findo; perderão mortos cerca de 30 de sua cabilda, oito prisioneiros, vinte e duas armas, e porção de cavallos; escravos roubados, e os arranjos com que fabricavão pólvora; nossa perda foi diminuta.

Livre ja das correrias de Raimundo Gomes, meu empenho he ainda continuar a perseguil o para que não torne a formar corpo; e assim desembaraçado prestar forças que operem auxiliando a Columna d'Oeste como V. Ex.ª exige, e me sobraõ desejos d' o satisfazer; agora mesmo me dá a nova de que o Tenente Coronel Diogo tem occupado a Villa de Pastos-Bons, o que se se verificar, dou já como subjugada aquella Comarca;

e estando o Major Bezerra firmado em Passagem Franca, e nossas communicacões protigidas por outras partidas, tudo assianca uma pacificação immediata, e então me julgo habilitado a cumprir as ordens de V. Ex.ª, e mesmo as do Exm.º Sr. Presidente d'esta Provincia; ordens que já as tenho transmittido ao Commandante da Expedicão, como huma das principaes operacões, logo que dispersa seja a força rebelde, auxilie, e ataque aos rebeldes do lado d'além do Parnaíba.

Deos Guarde a V. Ex.ª muitos annos. Quartel do Commando da 1.ª Columna em Operacões na Cidade de Caxias 2 de Julho de 1870.

Illm.º e Exm.º Sr. Barão da Parnaíba, Presidente da Provincia do Piahy.

Francisco Sergio d'Oliveira,

Coronel Commandante.

TELÉGRAFO.

Depois de haver decorrido um mez sem que tivessemos noticia da Força de Faranagua, ao maado do Sr. Major José Martins de Sousa, recebeo se participacão Official de achar-se ainda no Riacho dos Cavallos d'aquelle termo.

Tudo ali respira tranquillidade, porque os dezordeiros desapareceram para onde se não sabe, e o rebelde Conrado José da Costa (Major), que ainda tinha alguns sequases, acaba de ser preso com 9 d'elles, pelo Sargento Silvestre Pereira Brazil, que por este e anteriores feitos é digno da recommendação que d'elle faz seu Chefe.